

Informação Semanal | 05/02

Comentário de Mercado

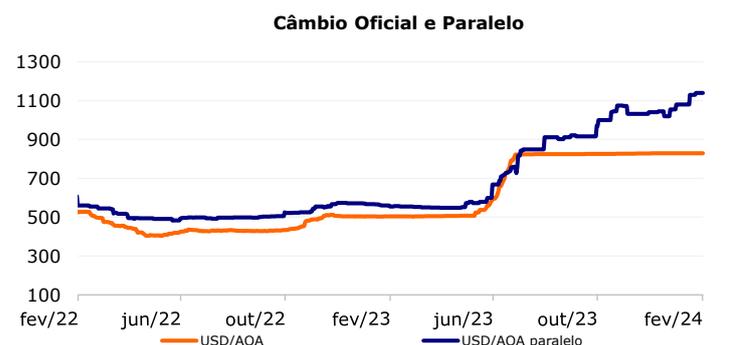
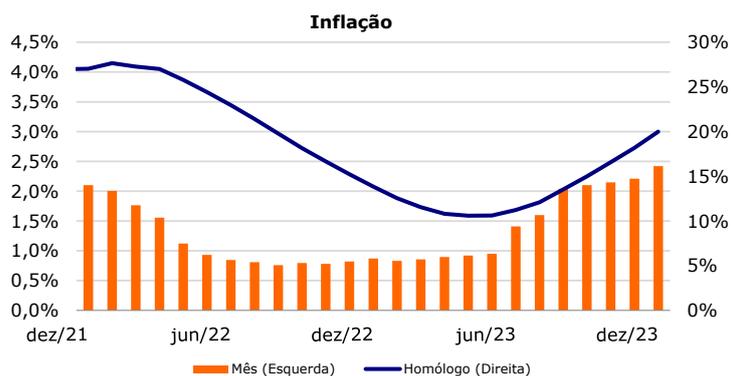
O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em alta o crescimento da economia global para 2024, devido a uma maior resiliência da economia norte-americana e em vários grandes mercados emergentes, bem como apoio orçamental na China. De acordo com o FMI, a previsão para 2024-25 ronda os 3,2%, no entanto, está abaixo da média histórica (2000-19) de 3,8%, muito devido ao impacto das taxas de juro dos bancos centrais, ainda a combater a inflação elevada, juntando-se o efeito da retirada de apoio orçamental em contexto de alta dívida, tal como um baixo crescimento subjacente da produtividade. Do lado da inflação, o Fundo destacou a queda dos preços mais rápido do que o esperado na maior parte das regiões, com a resolução de questões do lado da oferta e o efeito da política monetária restritiva. Assim sendo, a instituição de Bretton Woods prevê que a inflação global deverá cair para 5,8% em 2024 e para 4,4% em 2025.

O volume de crédito ao sector privado, em Dezembro, fixou-se perto dos AOA 4,1 Biliões, registando um aumento nominal de 24% yoy, que corresponde a cerca de 805 mil milhões (MM). De acordo com os nossos cálculos com base nos dados do BNA, o crédito em termos reais cresceu 4% yoy. O crédito à particulares, ao Comércio a grosso e a retalho, bem como para a Indústria transformadora e extractiva, representam, respectivamente, cerca de 22%, 21% e 16% do total. Em termos de crescimento do crédito por sector de actividade, notamos que o crédito aos particulares é o que mais tem crescido, cerca de 15% em média nos últimos dois anos, seguido do crédito à indústria transformadora e extractiva, a crescer 14%.

As reservas internacionais encerram o mês de Janeiro perto dos USD 14,6 MM, um crescimento de 3,6% face ao mesmo mês do anterior. Segundo nosso cálculo, com base nos dados do BNA, as reservas cobrem aproximadamente 7 meses de importações de bens e serviços.

No mês de Janeiro de 2024, a BODIVA negociou cerca de AOA 766 MM, cerca de 671 MM a mais que o mesmo período do ano anterior. As operações em ambiente bilateral continuam a representar mais de 60% do mercado como um todo, sendo que no mês em análise o peso foi de quase 98%.

O Comité de Política Monetária (FOMC) da Reserva Federal reuniu nos dias 30 e 31, tendo decidido manter inalteradas as taxas de juros, conforme previsões do mercado. O FOMC considerou que os riscos para atingir os seus objectivos de emprego e de inflação estão a evoluir para um melhor equilíbrio e que não é ainda apropriado reduzir o intervalo da meta até ganhar maior confiança de que a inflação está a evoluir de forma sustentável para 2%.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0,8	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,7	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	0,1	7,9	8,1

*Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	02-02-2024	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	4,16%	-2,36%	-0,38%	-4,84%
USD/AOA	828,8	0,00%	0,00%	64,35%
AOA/USD	0,00121	0,00%	0,00%	-39,16%
EUR/AOA	902,1	0,13%	-1,51%	62,67%
EUR/USD	1,079	-0,60%	-2,27%	-1,12%
USD/ZAR	18,90	0,59%	2,93%	10,72%

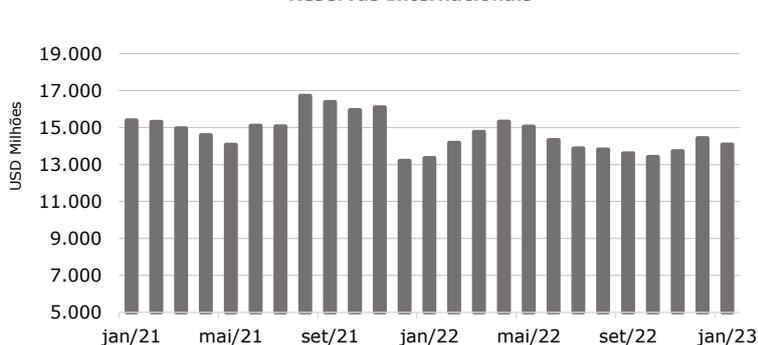
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (7 anos)	21,0%	5.000	9.250	9.250
OT AOA (7 anos)	21,0%	20.000	8.500	8.500
OT AOA (10 anos)	23,0%	5.000	517	517

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Reservas Internacionais



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

